



VIDA CRISTÃ: AS DEZ PALAVRAS DA GRAÇA

3

Ame a vida

“Quem diz que vive unido com Deus deve viver como Jesus Cristo viveu”.
I João 2.6

A Bíblia nos ensina que a inveja é outra forma de matar (Provérbios 14.30). Também a raiva pode levar à morte. A raiva pode nos levar a matar, mas pode provocar nossa própria morte no plano emocional. Se a vida é sagrada, destruí-la é pecado. Quando achamos que algumas pessoas devem morrer, nos deixamos tomar pela ideia de que somos melhores do que elas. Quando decretamos morte para uns e vida para outros, tomamos o lugar de Deus. Sabemos que a raiva mata, pois o primeiro homicídio ocorreu por causa da raiva que nasceu da rivalidade por atenção, aprovação e afeto de Deus. Caim deveria ser guardador do irmão (Gênesis 4.9) como devemos ser hoje, guardadores dos irmãos. A rejeição é também causa de morte, pois somos pessoas sensíveis.

Uma menina que escuta que sua chegada ao mundo transtornou a vida dos pais carregará uma culpa pelo resto da vida a menos que seja curada. A morte pode ser vista também nas fofocas ou maledicências. Fofocar é remexer na vida alheia. Mesmo que verdadeira, a fofoca destrói porque é uma invasão da privacidade alheia. Ela é como um assassinato, pois atenta contra a vida do próximo (Levítico 19.16). É pecado ouvir fuxico e é pecado passar adiante uma informação não autorizada. A indiferença e o preconceito também matam, mas a ternura, a hospitalidade, o silêncio e a comunicação compassiva geram vida. O preconceito mata o outro, sem direito de defesa. O preconceito é uma quebra do sexto mandamento.

PARA REFLETIR:

- 1) No trato diário com as pessoas você costuma atendê-las bem?
- 2) Fale sobre sua vida de acordo com I João 2.6